**PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA EM NEONATOS**

1Ana Cristina Santos Rocha Oliveira; 2Andreza Maria dos Santos; 3Jhenniffer Roberta Jorge Lucena.

1Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem na Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, São Paulo, Brasil. 3Enfermeira pela Faculdade Anhanguera Guarulhos, Guarulhos, São Paulo, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** sanacristina071@gmail.com

**Introdução:** A lesão renal aguda (LRA), é um comprometimento da função renal esporadicamente alterando os exames laboratoriais, que podem vir acompanhados ou não da diminuição do quantitativo de débito urinário. A LRA pode trazer diversas consequências para o neonato, como a sepse e a insuficiência renal. Atualmente, a LRA tem aumentando progressivamente as taxas de mortalidade em neonatos e o prolongamento da hospitalização em Unidades de Terapia Intensivas Neonatais. **Objetivo**: Descrever os principais fatores de risco de lesão renal aguda em neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Lesão Renal Aguda”, “Fatores de Risco” e “Neonatos”, em cruzamento com o operador booleando AND. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Lesão Renal Aguda” *and* “Fatores de Risco” *and* “Neonatos”, encontrando 320 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos publicados gratuitamente, em texto completo, dos últimos cinco anos (2018-2023) e nos idiomas inglês, português e espanhol, encontrando 127 trabalhos. E como critérios de exclusão: estudos na modalidade de revisões, artigos duplicados e que não contemplassem a temática do estudo. Deste modo, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados três artigos para o desenvolvimento do estudo. **Resultados e Discussão:** A LRA possui uma maior incidência em prematuros inferiores a 29 semanas, tendo como fator associado o uso de antibióticos não nefrotóxico, baixo peso extremo e sepse. Os principais fatores de risco para a LRA são doenças cardíacas, hemorragias, intercorrências durante o trabalho de parto e a sobrecarga hídrica associada muitas vezes aos bebês prematuros. **Considerações Finais:** Portanto, os principais fatores de risco para a LRA são doenças cardíacas graves no recém-nascido, hemorragias diversas, intercorrências evitáveis durante o trabalho de parto, uso indiscriminado de antibióticos, sepse e a sobrecarga hídrica. Em síntese, entende-se a necessidade e a importância do acompanhamento do recém-nascido pela equipe multiprofissional precocemente, principalmente em nascimento pré-termo, visando evitar desfechos negativos como o início de patologias indesejáveis.

**Palavras-chave:** Lesão Renal Aguda; Fatores de Risco; Neonatos.

**Referências**

BARBOSA, Joycilene da Silva et al. Uso de biomarcadores não convencionais no diagnóstico precoce de lesão renal aguda em recém-nascidos prematuros com sepse. **Revista Brasileira de Nefrologia** , v. 44, p. 97-108, 2021.

FELIPIN, Larissa Carolina Segantini; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; MERINO, Maria de Fátima Garcia Lopes; RODRIGUES, Bruna Caroline; HIGARASHI, Ieda Harumi. Associated factors for acute kidney injury in preterm infants. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 3, p. 118-124, dez. 2019.

SETHI, Sidharth Kumar. *et al.* Risk factors and outcomes of neonates with acute kidney injury needing peritoneal dialysis: results from the prospective tinker (the Indian pcrrt-iconic neonatal kidney educational registry) study. **Peritoneal Dialysis International**: Journal of the International Society for Peritoneal Dialysis, v. 42, n. 5, p. 460-469, 2022.